



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

### Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária do 6º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos doze dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Joseane de Oliveira Seixas; Marcio Kellen Soares Canto; Adeilson da Costa Lopes, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Francisco Azevedo Pereira, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Deybson Delmar Rasch, Marta Monteiro Godinho; Rafael Luiz Miléo Viana; Sebastião Gomes e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausente o vereador: Manoel Lucivaldo Siqueira, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da ata, da última sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 033/23, do vereador Mauro Wanzeller, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal que realize a reforma da ponte que fica localizada na estrada do BEC, especificamente no ramal rio verde; Pareceres nrs. 071 e 009/23, das Comissões de Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de lei nº 061/23, que Altera a Lei nº 9.476/23, que Estima a Receita e Fixa as Despesas do Município de Oriximiná, para o exercício de 2023, e dá outras providências; Pedido de licença do vereador Manoel Bochecha, solicita dois dias de licença, nos dias 12 e 13 do corrente mês, por está em viagem a capital federal, em uma visita nos Ministérios da Reforma Agrária e na Fundação Palmares; Ofícios nrs. 187 a 194/23, expedidos ao prefeito e a diversos; Projeto de Lei nº 071/23, de autoria do vereador Mauro Wanzeller, que dispõe sobre a proteção de mananciais destinados ao Abastecimento público no Município de Oriximiná, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 070/23,



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

que Altera o artigo 1º da Lei nº 3.708, de 27 de julho de 1981, para modificar o endereço do terreno; Ofícios nrs. 144 e 145/23, recebido do prefeito municipal. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, fez a leitura de uma emenda de plenário de sua autoria sobre o Projeto de Lei nº 061/23, que Altera a lei nº 9.476/23, que Estima a Receita e Fixa as despesas do Município de Oriximiná, para o exercício de 2023, modificando a redação do inciso II do art. 5º, do aludido projeto de lei, que passará vigorar com a seguinte redação: Abrir créditos suplementares até o limite de 5,6% (cinco vírgula seis por cento) além dos 10% (dez por cento) já autorizados na Lei Orçamentaria Anual, que seria um aumento de aproximadamente 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) para o acréscimo do crédito suplementar requerido, e que deverá ser utilizado exclusivamente para o pagamento da folha dos servidores municipais de Oriximiná/PA, pois satisfaria os objetivos do Projeto de Lei nº 061/2023. Em seguida o vereador passou a referida emenda ao 1º Secretário para que fosse incluída na pauta das matérias para discussão e votação. Finalizou o Edil solicitando o apoio dos nobres vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, que estava na direção dos trabalhos, solicitou ao 1º secretário, que fizesse a leitura na íntegra da emenda de plenário do vereador Mauro Wanzeller e que incluísse de discussão e votação da presente sessão. Com a palavra o vereador Junhão, inicialmente manifestou sua solidariedade a todas as famílias que foram atingidas na última segunda-feira pelo temporal que caiu em nosso município, o que causou inúmeros prejuízos aos nossos munícipes. Espera que a secretaria de ação social ajude essas famílias, principalmente as mais carentes. Continuando o vereador Junhão disse que recebeu várias reclamações de professores da zona rural, onde disseram que não está havendo aulas por falta de combustível para os barqueiros, inclusive tem professores fretando lancha para chegarem até as escolas, o que é inaceitável. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, fez saudações ao comandante Cristian do corpo de bombeiros, acrescentando que a comissão de justiça já ofereceu parecer favorável ao projeto de lei que doa o terreno para implantação de uma unidade do corpo de bombeiro militar, e encaminhou hoje para a comissão de tombamento de acordo com os dispositivos regimentais. Continuando o nobre vereador sugeriu um requerimento verbal solicitando o apoio do governador do estado e da



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

defesa civil estadual, para as famílias que tiveram suas residências destelhadas na tarde desta segunda feira, em virtude de um vendaval em nosso município. Ainda com a palavra o vereador Ludugero Junior, reportou-se sobre a crise financeira que passa o nosso País e conseqüentemente os estados e municípios, com a queda do FUNDEB, e de outros impostos, inclusive tem municípios do nordeste que devem fazerem greve. Disse ainda que o prefeito de Santarém estava solicitando uma reunião com todos os prefeitos desta região para tratar desta questão. Espera que o governo federal encontre mecanismo para minimizar essa crise financeira que passa o Brasil. Com a palavra o vereador Rafael Viana, inicialmente manifestou sua solidariedade a todas as famílias que foram afetadas com o temporal que caiu nesta segunda feira em nosso município. Disse que se faz necessário o Poder Público através da secretaria de assistência social juntamente com a defesa civil ajudarem as famílias que tiveram suas residências destelhas e outros prejuízos materiais. Em relação a educação disse que são inúmeras reclamações sobre a falta de combustível e de pagamento dos barqueiros, o que está causando transtornos aos mesmos. Espera que a secretária de educação verifique essa questão. Com a palavra a vereadora Keké Batista, disse que no seu ponto de vista não ver que Oriximiná está tendo queda de arrecadação, até porque diariamente o prefeito contrato servidores com salários de 6 a 7 mil reais. Em seguida a vereadora manifestou sua solidariedade a todas as famílias que sofreram inúmeros prejuízos com o temporal que caiu na tarde da ultima segunda feira em nosso município. Espera que a secretaria de ação social e a defesa civil ajudem aquelas famílias. Continuando a vereadora Keké Batista, disse que desde a ultima sexta feira, recebeu ligações de barqueiros pedindo ajuda para retornarem as suas comunidades, porque não receberam seus salários e nem o combustível. Alegam que o pagamento deles não saiu por falta do contrato, sendo que eles receberam desde o mês de junho sem o referido contrato, com isso os alunos da zona rural estão sem aula, o que é preocupante. Fez um apelo a secretária de educação que verifique essa questão. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, inicialmente manifestou sua solidariedade as famílias que tiveram inúmeros prejuízos com o temporal que caiu em Oriximiná. Continuando o Edil, fez uma denuncia do fiscal e do diretor local do CREA, onde eles estão fazendo chantagem às pessoas que contratarem uma determinada empresa da construção civil serão



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

multados, ou seja, estão direcionando para uma única empresa que tem quase 100% de obras licenciadas, o que é preocupante. Continuando o Edil disse que esteve visitando a comunidade do Mururu, ramal do Cuamba, onde está sendo executada a pavimentação do referido ramal, obra do governo estadual, espera que seja uma obra de qualidade, até porque é a mesma empresa que asfaltou a PA 349, do nosso município, que foi uma obra de péssima qualidade. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, primeiramente solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja encaminhada Moção de Aplausos ao pastor Domingos Sena pelos 69 anos de existência da igreja evangélica Assembleia de Deus em nosso Município. Em seguida solidarizou com todas as famílias que foram afetadas pelo temporal na tarde da última segunda-feira, que tiveram inúmeros prejuízos, mas o prefeito juntamente com a defesa civil visitou algumas casas e que já estão sendo tomadas as devidas providências. Falou ainda das comunidades rurais que já foram contempladas com microssistemas, isto demonstra que as ações do governo municipal aos poucos estão chegando. Finalizou falando da crise financeira que passa o Brasil e o nosso município. Com a palavra o vereador Marcio Canto, reportou-se sobre o projeto de suplementação que está tramitando neste Poder, inclusive os pareceres das comissões competentes serão discutidos e votados nesta sessão. Lembrou o Edil que foi solicitado do executivo municipal o relatório financeiro das dotações orçamentárias que vão ser remanejadas, mais infelizmente não se obteve nenhuma resposta. Em relação ao pronunciamento do vereador Deybson que fez uma denúncia sobre o CREA local, disse ser grave e deve ser apurada a veracidade dos fatos por este Poder. Continuando o Edil falou sobre o precatório dos professores, que até a presente data não receberam nenhuma explicação por parte do Gestor Municipal. Em relação ao transporte escolar, disse ser lamentável os alunos da zona rural estarem sem aula por falta de combustível e pagamento dos barqueiros. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, primeiramente manifestou sua solidariedade as famílias que foram afetadas pelo forte temporal na tarde da última segunda-feira. Disse que existe no orçamento municipal uma reserva de contingência, no valor de um milhão e duzentos mil reais, que o gestor municipal deveria usar para comprar telhas àquelas famílias que tiveram suas casas destelhadas e outros prejuízos materiais. Continuando a nobre vereadora lembrou que na sessão anterior se pronunciou sobre o projeto de lei que doa o terreno para implantação de



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

uma unidade do corpo de bombeiro militar, que foi lido naquela sessão e encaminhado as comissões competentes, mas vários blogs como Leo Noticia, dentre outros, que são pagos com recursos públicos, divulgaram em redes sociais que a vereadora que vos fala e a vereadora Keké Batista, tinham votado contra o referido projeto de lei, sendo que o mesmo foi encaminhado a comissão de justiça que a maioria dos membros são da base do governo. Então isto demonstra narrativas mentirosas e levianas. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Junhão, disse que hoje recebeu o projeto de lei que versa sobre a doação do terreno aos bombeiros, como presidente da comissão de tombamento, que tem o prazo de dez dias para emitir o parecer, mas pela relevância da matéria vai emitir o parecer o mais rápido possível. Continuando o vereador Junhão disse ser lamentável o que está acontecendo na área da educação do nosso município, onde os barqueiros estão sem receber o combustível e seus salários, com isso os alunos ficam sem aula o que é preocupante. Ainda com palavra o vereador Junhão falou da matéria que o vereador mauro fez sobre a escola Adélia Figueira, que com o temporal a situação daquele educandário piorou, inclusive eles protestaram por ocasião do desfile da referida escola no dia 5 de setembro. Em aparte o vereador Deybson Rasch, lembrou dos inúmeros requerimentos que foram apresentados neste Poder, solicitando a reforma da escola Adélia Figueira, mas infelizmente, não se obteve nenhuma resposta. Disse ainda que segundo informações do diretor daquele educandário o Ministério Público condenou aquela escola, o que é preocupante, espera que as devidas providências não deixam para ser tomadas quando acontecer o pior. Finalizou parabenizou os professores e alunos da escola Adélia Figueira, pelo protesto que fizeram durante o desfile na semana da Pátria. Em aparte o vereador Mauro, disse que realmente com o temporal a situação da escola Adélia Figueira piorou, espera que o Poder público tome as devidas providências o mais rápido possível. Disse ainda que após o temporal visitou o bairro do São Francisco, onde presenciou inúmeras casas destelhadas. Então o prefeito pode utilizar uma reserva de contingência que tem no orçamento municipal, para comprar telhas para aqueles moradores, e se for preciso autorização deste Poder, que mande um projeto de lei que com certeza será aprovado. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que teve informação que o corpo de bombeiros militar,





## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

juntamente com a defesa civil e o governador Helder já estão fazendo um levantamento das famílias que foram afetadas com o temporal para ajudarem as mesmas. Disse ainda que também já solicitou o apoio dos deputados Ângelo e Junior Ferrari. Continuando o vereador Junhão, disse que realmente devermos unir forças para ajudar os nossos munícipes, neste momentos tão difícil que eles estão passando. Ainda com a palavra o vereador Junhão falou das dificuldades econômica que estão passando os comerciantes locais, inclusive muitos estão reduzindo o quadro de funcionários. Falou ainda das péssimas condições de trafegabilidade que estão as nossas estradas e vicinais, acrescentando que antes alegaram que não estavam fazendo a recuperação porque estava no período de chuva, e agora que está no verão porque não fazer a recuperação das mesmas, assim como das vias públicas de nossa cidade. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, inicialmente assegurou que não compactua com que foi dito pela vereadora Josy, sobre o projeto de lei que doa o terreno para implantação de uma unidade do corpo de bombeiros, mas também já sofreu ataques por servidores da mídia deste Poder, o que é lamentável. Continuando o nobre vereador disse que como membro da comissão de justiça, foi relator do projeto, e foi encaminhado hoje a comissão de tombamento que deve emitir o parecer o mais rápido possível. Continuando o Edil voltou a falar da crise financeira que passa o País, como é noticiado por vários meios de comunicação e principalmente pela rede globo. Disse ainda que durante a campanha política para presidente da república não se manifestou pelo Lula e nem pelo Bolsonaro, o que queria era o melhor para o País, agora quando se tem um ministro da fazenda Fernando Haddad, não podemos esperar melhoria na economia do País, e sim a queda de vários impostos, o que vai prejudicar os estados e municípios. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse ser importante o esclarecimento do vereador Ludugero Junior sobre o projeto de lei que doa o terreno para Brigada do corpo de bombeiros militar, isto demonstra as narrativas mentirosas dos blogs, que são ligados ao prefeito dizerem que as vereadoras Josy e Keké, votaram contra o referido projeto de lei que ainda se encontra em tramitação nas comissões competentes deste Poder. Lembrou ainda que é uma luta antiga das duas vereadoras para a implantação da Brigada de bombeiros em nosso município. Continuando o vereador Ludugero Junior, disse que o referido projeto de lei está seguindo os tramites regimentais deste Poder, o que solicitou foi a celeridade da tramitação do mesmo. Em aparte



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

o vereador Arnaldo Gemaque, disse ser de suma importância a implantação de uma unidade do corpo de bombeiros em nosso município em todos os aspectos, portanto devemos aprovar o referido projeto de lei o mais rápido possível. O vereador Adeilson Lopes, disse ser membro da comissão de tombamento e com certeza será favorável ao referido projeto de lei. O vereador Sebastião Gomes também se manifestou favorável ao projeto de lei, por entender ser de suma importância uma brigada de bombeiros em nosso município. Em aparte o vereador Junhão como presidente da comissão de tombamento, convidou todos os membros para se reunirem após o encerramento desta sessão ordinária para analisarem o referido projeto de lei. Continuando o vereador Ludugero Junior se colocou à disposição para apreciação de qualquer projeto de lei que vier em prol da coletividade. A seguir ocupou a tribuna o vereador Mauro Wanzeller, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam, discorda quando falaram que o País passa por uma crise financeira e conseqüentemente Oriximiná. Continuando o vereador Mauro fez a leitura de um relatório de gestão fiscal, discriminando valores da arrecadação e despesa do nosso município mês a mês, durante os anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, onde demonstrou que a gestão anterior tinha o controle das finanças do município, ou seja, o valor gasto com a folha de pagamento dos servidores público, não ultrapassava o percentual determinado pela lei de responsabilidade fiscal que é de 54%. Enquanto o atual gestou durante esse dois anos e nove meses de mandato, gasta mais do que arrecada, deixando um déficit no município até a presente data no valor de quinze milhões de reais o que é preocupante. Disse ainda que não existe queda de arrecadação e sim falta de planejamento. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que realmente o município gasta atualmente um valor altíssimo com folha de pagamento, fora os planilhado que somam mais de 300 servidores. Então vai faltar para investir na área da saúde e da educação que deveria ser prioridades. Continuando o vereador Mauro, disse que os servidores públicos que trabalham recebem um salário mínimo e os que não trabalham e nem no município residem receber de seis a sete mil reais. Finalizou o nobre vereador mostrando um vídeo que fez pedindo ajuda ao governador e a defesa civil do estado as famílias que foram afetadas pelo temporal que caiu em nosso Município. Com a palavra o vereador Marcelo Augusto, solicitou verbalmente que fosse oficiado ao governador e a defesa civil do estado, solicitando ajuda humanitária para as famílias do nosso município que foram atingidas pelo



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

vendaval desta segunda-feira. Em relação a denúncia feita pelo vereador Deybson sobre o diretor e o fiscal do CREA local, assegurou que vai tomar as devidas providencias, até porque eles não fiscalizam as obras irregulares que são executadas pela prefeitura, muitas não tem nem placas. Em relação educação disse que recebeu inúmeras reclamações de que em muitas comunidades rurais as crianças estão sem aula há três meses por falta de transporte escolar, o que é preocupante, até porque com certeza não vão atingir 200 dias letivos. Finalizou falando da obra de péssima qualidade que foi feita na PA 439, onde a curto prazo o asfalto está se deteriorando. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento verbal do vereador Marcelo. Dito requerimento posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Mauro. Discutiram o requerimento os vereadores Deybson e o autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o pedido de licença do vereador Manoel Bochecha. Dito Pedido de licença, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o parecer nº 071/21, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 061/23, que versa sobre a suplementação. Discutiu o parecer a vereadora Josy, se posicionando contrário ao mesmo. Dito parecer posto em votação, se obteve o seguinte resultado sete a favor e sete votos contra, houve um empate, o presidente da Casa, amparado nas disposições regimentais, proferiu o voto de qualidade votando contrário o parecer da comissão de justiça. Ficando, portanto, o referido parecer rejeitado por 8 votos. Lido e submetido a discussão o parecer nº 009/23, da comissão de economia, favorável ao projeto de lei 061/23, que versa sobre a suplementação. Dito parecer posto em votação, se obteve o seguinte resultado sete a favor e sete votos contra, houve um empate, o presidente da Casa, amparado nos dispositivos regimentais, proferiu o voto de qualidade votando contrário o parecer da comissão de economia. Ficando, portanto, o referido parecer rejeitado por 8 votos. A seguir a vereadora Josy Seixas solicitou pela ordem, dizendo que na primeira parte desta sessão, após o vereador Mauro apresentar sua emenda de plenário ao projeto de lei nº 061/23, solicitou ao 1º secretário que fizesse





## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

a leitura na íntegra da referida emenda e colocasse na pauta das matérias para discussão e votação desta sessão. Por esta razão solicitou ao presidente da Casa, que solicitasse anuência do plenário para que fosse feita a correção na ordem das matérias votadas, desconsiderando a votação dos dois pareceres e que uma nova votação em virtude do equívoco fosse realizada colocando a emenda de Plenário do vereador Mauro Wanzeller para ser discutida e votada na frente da votação dos pareceres de justiça e economia como deveria ter ocorrido. O vereador Ludugero Junior, disse que os dois pareceres já foram rejeitados pela maioria dos vereadores, portanto o projeto de lei nº 061/23, conseqüentemente também foi rejeitado. Com a palavra o vereador Marcelo, disse que houve um equívoco, por isso solicitava a anuência do Plenário para a devida correção. Disse ainda que o plenário é soberano, para decidir. Ato contínuo, obtida a anuência da maioria do Plenário, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que desse prosseguimento a leitura das matérias para discussão e votação. Lida e submetida a discussão e votação a Emenda de Plenário apresentada pelo vereador Mauro ao Projeto de lei nº 061/23. Se obteve o seguinte resultado sete votos a favor e sete votos contra, houve um empate, o presidente da Casa, amparado nos dispositivos regimentais, proferiu o voto de qualidade votando a favor da emenda de plenário do vereador Mauro. Ficando a mesma aprovada por oito votos. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 071/23, da Comissão de Justiça, favorável ao projeto de lei nº 061/23. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, solicitou esclarecimento do presidente da comissão de justiça quanto a conclusão do mesmo, quando afirma ser favorável de acordo com o texto original do projeto de lei, ou seja, está se referindo ao teor do projeto quanto a legalidade, sem incluir o percentual, até porque valores e percentual cabe a comissão de economia fazer as devidas alterações. O vereador Ludugero Junior como relator da comissão de justiça, esclareceu que o parecer é sobre a legalidade do referido projeto de Lei. Dito Parecer, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o parecer nº 009/23, da comissão de economia, favorável a aprovação do Projeto de lei nº 061/234. Dito parecer posto em votação, se obteve o seguinte resultado sete a favor e sete votos contra, houve um empate, o presidente da Casa, amparado nos dispositivos regimentais, proferiu o voto de qualidade votando contrário ao parecer da comissão de economia. Ficando, portanto, o referido parecer rejeitado por 8 votos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação o Sr. Presidente passou a Segunda parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, fez a leitura de um demonstrativo que obteve no portal da transparência da prefeitura, discriminando despesas previstas, suplementação, empenho e saldo de dotações até julho de 2023. Demonstrou ainda especificação dos serviços, dotação fixada, dotação atualizada, diferença, empenho e saldo de dotação. Acrescentou ainda o vereador Mauro que o percentual concedido de 5,6% equivale a 17 milhões de reais, recurso que dá para pagar a folha de pagamento do funcionalismo municipal. Finalizou o Edil dizendo que a Câmara não deve dar cheque em branco a atual gestor que não tem responsabilidade com os recursos públicos. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que o prefeito pode pedir a qualquer tempo suplementação e a câmara vai concedido gradativamente, agora o que não pode é conceder 100%, inclusive somos orientados pelo TCM a conceder 30% do orçamento municipal, até porque são realizadas as audiências públicas, onde a população sugere determinada coisa que depois pode ser anulada aquela dotação orçamentaria. Disse ainda que seria viável quando viesse projeto de lei solicitando crédito suplementar, a câmara realizasse audiência pública, para que a população tomasse conhecimento que dotação orçamentaria seria anulada pelo gestor municipal. Espera que não venha as narrativas de que a câmara não aprovou a suplementação que era para pagar os servidores públicos. Disse ainda que se houve muito que não tem recurso para pagar barqueiros, férias e 13º de quem trabalha, mas tem recursos para servidores que não trabalham e nem moram em Oriximiná, pagar secretário para passear. Então o gestor municipal tem que cortar coisas superfícies e investir nas prioridades, principalmente nas áreas de saúde e educação. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse que sempre foi solicitado o relatório de gestão fiscal, mas não é encaminhado a este Poder. Disse que o vereador Mauro apresentou um relatório financeiro demonstrando que o município está gastando mais do que arrecada. Então isto demonstra falta de gestão e planejamento. Falou ainda dos alunos da zona rural que não estão tendo aula por falta de combustível e pagamento dos barqueiros, o que é preocupante. Disse ainda que o prefeito que vier assumir essa prefeitura futuramente vai ter dificuldade para ajustar as finanças do nosso município em todos os aspectos. Finalizou manifestando sua solidariedade a todas as famílias



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

que foram atingidas pelo temporal na tarde da última segunda-feira. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental, e convocou os senhores vereadoras e vereadores, para uma sessão extraordinária a ser realizada quinze minutos após o encerramento desta. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário